

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Escola Profissional CISAVE
Círculo: Braga
Sessão:Escolar

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A crise demográfica, motivada pela baixa taxa de natalidade, ao surto emigratório e consequente envelhecimento da população, é um fenómeno que obriga a uma séria reflexão para garantir a coesão social e a estabilidade da sociedade portuguesa.

Portugal perde, por dia, cerca de 73 habitantes.

Segundo os últimos Censos, em Portugal, 19 por cento dos habitantes são idosos, registando-se um acentuado envelhecimento entre 2001 e 2011. Existem dois milhões de idosos, o que representa 128 pessoas com mais de 65 anos para cada 100 com menos de 14 anos.

A diminuição da natalidade tornou Portugal o oitavo País mais envelhecido da União Europeia, assistindo muitas comunidades ao encerramento de maternidades.

No primeiro semestre deste ano, nasceram menos 4000 bebés, em comparação com os dados referentes ao mesmo período de 2012.

Haverá entre 50 a 60 mil portugueses a abandonar o País por mais de um ano.

Os jovens, principalmente aqueles que obtiveram elevadas qualificações académicas nas universidades nacionais, partem para outras paragens em busca de oportunidades de emprego e de melhores condições de vida.

Com poucos bebés a nascer e a esperança de vida a aumentar, urge encontrar uma política de desenvolvimento capaz de estimular a natalidade e criar atrativos para a fixação dos cidadãos no nosso País.

Muitos dos nossos pais e avós tiveram filhos na sua juventude. E nós? Alguma vez já pensaste em que idade vais ser pai ou mãe? Ou em que lugar do Mundo vais iniciar a tua atividade profissional?

Antigamente, as famílias eram numerosas e não havia planeamento familiar. E agora? Que planeamento se faz para travar a crise demográfica portuguesa?

Este problema estruturante obriga a um investimento que comprometa todos os quadrantes da sociedade; sem crianças o País não sobrevive! Sem oportunidades de emprego, os casais adiam o projeto “ter filhos”! As gerações não se renovam e os velhos ficarão condenados a não experimentarem a dádiva que constitui o acompanhamento do crescimento de um neto. O planeamento do amanhã obriga a mudanças no presente. E as pessoas têm que estar em primeiro lugar, sendo fundamental criar soluções para inverter os cruéis números das estatísticas actuais. Vamos exigir que Portugal, território à beira-mar plantado, possua as sementes certas para garantir o germinar de um futuro melhor!

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Disponibilização de uma bolsa de terrenos em todas as Câmaras Municipais do país para atividades de silvicultura e prática agrícola, nomeadamente a criação de hortas pedagógicas para consumo próprio. Tal medida deveria ser concertada com alterações legislativas que permitissem às Autarquias a ocupação de todos os terrenos devolutos. Com isto o setor primário iria crescer, uma vez que cada proprietário teria de investir na rentabilidade do seu terreno, pagando um valor simbólico mensalmente, a incluir no orçamento da Autarquia.

2. Criação de incentivos fiscais e redução de impostos para os empreendedores que apresentassem projetos válidos para a criação e consolidação de postos de trabalho. Estes apoios fiscais só seriam dados se as empresas produzissem, ou utilizassem produtos nacionais, assim estaríamos a contribuir para a valorização e para a divulgação do produto português, bem como para os nossos serviços.

3. Recuperação e reutilização dos locais ou espaços que estão abandonados. Estes locais seriam usados para edifícios como por exemplo, restaurantes, pousadas, museus, entre outros. Os mesmos estariam integrados em rotas turísticas, visto que Portugal é um dos países que desfruta de belos locais e paisagens inexploradas. Estas rotas destinadas ao público em geral, e com preços a low-cost. Os inquilinos desses locais teriam apoios fiscais nos primeiros anos. Esta reutilização permitiria usufruir daquilo de que melhor temos bem como criar novos postos de trabalho.